SHORT PAPER

AS REDES SOCIAIS AO SERVIÇO DA PROMOÇÃO DA LEITURA: A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Ariana Cruz[a], Olga Gago[b]

[a]Biblioteca Municipal de S. Brás de Alportel, Portugal, ariana.cruz@cm-sbras.pt
[b]Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel,Portugal, olga.gago@cm-sbras.pt

Resumo

Chegar aos jovens é um trabalho que implica esforço, persistência e inovação constantes!

No mundo atual, marcado pelo sobejo interesse dos jovens por produtos digitais em detrimento do livro e da leitura, compete às bibliotecas estarem atentas aos meios físicos e digitais onde estes jovens se movimentam, aos seus gostos e interesses, para compreender as suas necessidades e fornecer produtos e serviços que satisfaçam esses interesses e necessidades culturais.

Partindo desta premissa, a Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel, conjuntamente com jovens *bookinfluencers* locais, desenvolveu um projeto que tem como objetivos divulgar as boas práticas de leitura entre os jovens; promover e sensibilizar jovens e adultos para a leitura, através das sugestões de outros jovens conhecidos; valorizar e dar a conhecer o trabalho de promoção do livro e da leitura desenvolvido pelos jovens residentes no concelho; trazer para ambiente físico a partilha de leituras e autores que é realizada em ambiente digital. Para alcançar esta meta, a Biblioteca Municipal dinamiza encontros entre cinco *bookinfluencers* e a comunidade, onde partilham leituras efetuadas, sugestões de livros, autores, séries cinematográficas ou televisivas e jogos.

Desta forma, numa partilha saudável de opiniões, os intervenientes acabam por se "influenciar" mutuamente.

Palavras-chave: redes sociais, bookinfluencers, promoção da leitura, Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel

INTRODUÇÃO

Num mundo cada vez mais digital onde o surgimento de novos produtos e serviços concorrem com o tradicional e fazem emergir novos perfis de utilizadores e leitores, exige-se das bibliotecas uma atenção redobrada aos meios físicos e digitais por onde se movimentam os seus leitores, aos seus gostos, interesses e necessidades culturais, de modo a reforçarem e fortalecerem a sua relação.

O leitor do século XXI, especialmente o das camadas mais jovem que nasceu e cresceu na era digital, é um leitor que valoriza as tecnologias e plataformas digitais no seu percurso como leitor, onde decide de forma autónoma o que ler, como ler, como e onde partilhar as suas leituras e opiniões acerca de um autor, tema ou obra.

Atualmente, não se pode negar que as redes sociais e os produtos literários que nelas circulam desempenham um importante papel na captação de novos leitores, na promoção do livro e da leitura e no mercado editorial.

Embora o fenómeno *bookstagram* e *booktok*, nascido e desenvolvido nas redes sociais, Instagram e *Tik Tok*, essencialmente junto das camadas mais jovens, já existisse há alguns anos, foi na pandemia do Covid-19 que este fenómeno se tornou mais expressivo, como meio de entretenimento e combate ao isolamento social. A ideia de ler e divulgar, nas redes sociais as apreciações sobre uma ou várias obras, essencialmente, do género Jovem-Adulto e não só, tornou-se uma "moda" que tem vindo a dar bons frutos. Ao contrário do que se pensa, atualmente, a taxa de leitura entre os jovens tem aumentado e existe um elevado número de jovens leitores saudavelmente influenciados por outros jovens, a partir de ambientes digitais.

Foi neste contexto, e atenta ao aumento de utilizadores jovens e jovens-adultos e à procura pelo género literário romance jovem que estava a suceder que a Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel procurou conhecer mais sobre este fenómeno e aproximar-se dos seus leitores, satisfazer as suas necessidades literárias e criar produtos e serviços que se adequassem às suas necessidades.

O projeto "Entrelinhas: conversas literárias para leitores destemidos" e o trabalho colaborativo com os *bookinfluencers* locais

Ao ter conhecimento da existência de quatro *bookinfluencers* residentes no concelho (a que se juntou um quinto elemento do concelho de Loulé) que, através das suas páginas pessoais de *Facebook* e *Instagram* andavam a suscitar o interesse por determinadas obras e autores noutros jovens, a Biblioteca Municipal, convidou-os para, conjuntamente, criar e desenvolver um projeto de promoção do livro e da leitura que, embora direcionado para os jovens, fosse aberto a toda a comunidade. E eis que, após muitas sugestões, surgiu o projeto "Entrelinhas: conversas literárias para leitores destemidos", também conhecido simplesmente por "Entrelinhas".

O "Entrelinhas" é um projeto de promoção do livro e da leitura desenvolvido e dinamizado por cinco *bookinfluencers*, com presença ativa nas redes sociais, desde novembro de 2022, na Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel. As sessões mensais têm lugar na Sala Polivalente João Belchior Viegas da Biblioteca Municipal, sem data ou horário fixo e são um espaço de convívio e socialização onde, num ambiente descontraído, os jovens *bookinfluencers* e o público partilham leituras efetuadas, livros, autores, séries cinematográficas ou televisivas e jogos.

Apesar de ter como público-alvo leitores jovens e jovem adulto, não há limite de idades, todos são convidados a participar e a partilhar um livro ou um autor que tenham lido, gerando assim interessantes debates intergeracionais.

Desta forma, e numa partilha saudável de opiniões, os intervenientes acabam por se "influenciar" uns aos outros na descoberta de mais um livro, um autor, um filme, série ou um jogo.

Este projeto tem como principais objetivos: divulgar as boas práticas de leitura de um grupo de jovens são-brasenses; promover e sensibilizar os jovens e adultos para a leitura, através de jovens conhecidos; valorizar e dar a conhecer o trabalho de promoção do livro e da leitura desenvolvido por estes jovens do concelho; trazer para ambiente físico o trabalho desenvolvido em ambientes digitais; promover a partilha de leituras e autores; sensibilizar e cativar novos públicos; divulgar novos autores, obras e géneros literários.

De salientar que este projeto, local, tem sido alvo de interesse por parte de escolas, bibliotecas e eventos culturais, levando à criação de uma "sub-designação" do projeto para "O Entrelinhas vai à …". O grupo já visitou diversas escolas e bibliotecas por todo o Algarve e baixo Alentejo e, o resultado para além de bastante positivo comprova o que já sabemos…os jovens leem, sabem o que gostam de ler, seguem as redes sociais de outros jovens influenciadores, acompanham o mercado editorial nacional e internacional e, muitos leem em língua inglesa.

Desde o seu início o projeto tem tido um impacto bastante positivo não só nos participantes que, enquanto leitores atentos, se identificam com as dinâmicas das sessões e com os gostos e interesses dos jovens dinamizadores e dos restantes participantes, mas também nas entidades externas que têm elogiado e demostrado um interesse crescente no projeto.

Por parte da biblioteca, este é um projeto de que muito se orgulha, não só pelos novos leitores que atrai respondendo aos interesses literários dos seus jovens leitores, mas porque é um meio de aproximação a uma faixa da população nem sempre fácil de se chegar e manter, e também um reforço no relacionamento e na confiança depositada pelos leitores na sua biblioteca. Este trabalho de proximidade e cooperação, implica trabalho, dedicação e algum esforço por parte da biblioteca, pois há que estar atenta e informada a todas as informações e movimentações que se passam quer no espaço físico quer no digital. Para se manter a par das novidades editoriais e responder aos interesses dos seus leitores, a biblioteca municipal tem vindo a fazer um forte investimento na aquisição de livros do género jovem-adulto. Todo o trabalho desenvolvido tem resultado no aumento do número de leitores juvenis, empréstimos domiciliários, reservas e sugestões de obras ou autores específicos.

CONCLUSÃO

Atualmente, a oferta literária digital é mais atrativa, sedutora e imediata para o consumidor e o acesso ao livro, à leitura e à variedade de escolha é imensa, pelo que compete às bibliotecas tirar o maior benefício do digital para o desenvolvimento do seu trabalho de promoção do livro e da leitura e de dinamização cultural.

O crescente número de leitores e de livros editados indicam que este caminho de fomento cultural e intelectual através do livro e da leitura só pode ser feito numa união perfeita entre tradição e modernidade e não num ambiente individualizado, isto é, como anteriormente referido, as bibliotecas devem tirar partido das boas práticas digitais e utilizá-las como parceiras.

A leitura enquanto elemento socializante, de interação e de criação de conexões é o elo de ligação, potenciador de boas relações entre a biblioteca, o leitor e o digital.

Partindo desta premissa, a Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel assume o mundo digital e os seus colaboradores como um parceiro indispensável na concretização do seu trabalho e não como uma ameaça.